

O princípio do Evangelho



Sábado, 29 de Junho

Leia para o estudo desta semana: Atos 13:1–5, 13; Atos 15:36-39; Marcos 1:1–15; Isaías 40:3; Daniel 9:24–27.

Verso para memorizar: "Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o evangelho de Deus. Ele dizia: - O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo, arrependam-se e creiam no evangelho" (Marcos 1:14, 15)

Quem escreveu o evangelho de Marcos e por que ele foi escrito? Nenhum dos quatro evangelhos traz o nome de seu autor. Os títulos que aparecem na Bíblia foram acrescentados posteriormente.

O texto que mais se aproxima da identificação do autor é do livro de João, que se refere ao discípulo amado (João 21:20, 24). Desde tempos antigos, cada um dos evangelhos canônicos tem sido associado a um apóstolo (no caso de Mateus e João) ou ao companheiro de um apóstolo.

Assim, o Evangelho de Lucas está relacionado com Paulo (Colossenses 4:14; 2 Timóteo 4:11; Filemom 24), e o Evangelho de Marcos está ligado a Pedro (1 Pedro 5:13). Embora o autor de Marcos não apresente seu nome no texto, a tradição da igreja antiga indica que o autor desse evangelho foi João Marcos, que acompanhou Paulo e Barnabé em suas viagens (Atos 13:2, 5) e mais tarde se associou a Pedro. Iniciaremos o estudo desta semana aprendendo o que as Escrituras relatam acerca de Marcos, incluindo seu fracasso inicial e sua restauração posterior.

Em seguida, estudaremos a seção de abertura de Marcos, olhando para a frente, para onde a história se dirige, e para trás, buscando descobrir por que um missionário fracassado e depois restaurado escreveria esse livro.

Missionário Fracassado

Leia Atos 12:12. Como Marcos é apresentado no livro de Atos?

É bem possível que João Marcos, que muitos acham que escreveu o Evangelho de Marcos, tenha vivido os eventos descritos em Atos capítulo 12, por volta do ano 40 d.C. Ele seria o filho adotivo de uma mulher chamada Maria. Ela era uma cristã devota que muitas vezes hospedava encontros de oração em sua casa, como mostra Atos 12.

A história conta que, depois que Pedro foi libertado da prisão por um milagre, ele foi direto para a casa de Maria, onde muitos cristãos estavam orando por ele. Embora João Marcos não seja o centro dessa história, sua participação ajuda a preparar o leitor para entender seu papel importante mais tarde, quando ele se juntou a Barnabé e Saulo.

Leia Atos 13:1–5, 13. Como João Marcos se uniu a Saulo e Bernabé, e qual foi o resultado disso?

Atos 13 narra a primeira viagem missionária de Saulo (mais tarde chamado Paulo) e Barnabé, que começou por volta do ano 46 d.C. Marcos foi mencionado no versículo 5 como alguém que ajudava durante a missão, especialmente cuidando das necessidades práticas. Porém, ele deixou a missão de forma abrupta e voltou para Jerusalém no versículo 13, o que pode ter causado certa tensão.

Nenhum detalhe explícito é dado sobre por que ele deixou, mas a ausência de detalhes faz com que as pessoas imaginem várias razões para essa decisão repentina. Alguns acreditam que ele pode ter enfrentado medo, desafios ou desânimo. A escritora Ellen G. White sugere que "Marcos, dominado por temor e desânimo, hesitou por um momento em seguir prosseguindo no caminho difícil de sacrifícios e consagração que os verdadeiros seguidores de Cristo devem enfrentar" (Atos dos Apóstolos, p. 108). Esse momento de recuo acabou sendo apenas um desvio temporário em sua jornada de fé.

Você se identifica com essa história por já ter desistido de alguma coisa, ou mesmo falhado completamente em uma missão, especialmente em alguma questão espiritual ou relacionada com sua caminhada cristã? O que você aprendeu com essa experiência?

Segunda chance

Leia Atos 15:36–39. Por que Paulo rejeitou João Marcos e por que Barnabé lhe deu uma segunda chance?

Paulo não queria que João Marcos os acompanhasse novamente porque ele havia desistido durante a primeira missão, como registrado em Atos 15:38. Isso deixou Paulo frustrado porque ele esperava comprometimento total e dependia da ajuda de seus companheiros durante os desafios da missão. A vida missionária era muito dura e precisava de pessoas completamente dedicadas.

Barnabé, por outro lado, viu potencial em João Marcos e não queria abandoná-lo por causa de um erro. Ele acreditava na capacidade de Marcos de crescer e melhorar, então decidiu se separar de Paulo e seguir viagem com Marcos. Essa foi a última vez que Atos menciona essa disputa, mas curiosamente, não é a última menção de Marcos no Novo Testamento.

Leia Colossenses 4:10, 2 Timóteo 4:11, Filemom 24; 1 Pedro 5:13. Que detalhes sobre a recuperação de Marcos esses versos mostram?

Parece ter ocorrido uma profunda transformação em Marcos. Nessas passagens, Paulo indicou o valor que Marcos tinha para ele e para o ministério. Paulo passou a considerá-lo um de seus colegas de trabalho e desejava que Timóteo o trouxesse com ele. As cartas de Paulo e Pedro provavelmente foram escritas no início da década de 60 d.C., portanto 15 a 20 anos após a experiência relatada em Atos 15. Isso mostra que, apesar do começo difícil, Marcos conseguiu superar os desafios e se tornou uma pessoa muito respeitada e valorizada nos círculos cristãos.

Um amigo seu já falhou e teve uma segunda chance? Essa experiência transformou essa pessoa e aqueles que a ajudaram? Isso mudou sua maneira de servir as pessoas?

Mensageiro

Leia Marcos 1:1–8. Quem são os personagens desses versos, e o que eles dizem e fazem?

O trecho de Marcos menciona três personagens principais: Jesus Cristo, referido no início de Marcos 1:1; Deus, o Pai, que é entendido nas palavras de Marcos 1:2; e João Batista, o mensageiro e pregador, que é o tema principal da passagem.

Marcos 1:2 e 3 contém uma citação do Antigo Testamento (AT) que Marcos apresentou para descrever o que aconteceria na história. Esta citação reúne frases de três passagens: Êxodo 23:20, Isaías 40:3 e Malaquias 3:1.

Leia Êxodo 23:20, Isaías 40:3 e Malaquias 3:1. O que essas três passagens têm em comum?

Êxodo 23:20 fala de um Anjo que Deus enviaria à frente dos israelitas para guiá-los à Canaã. Isaías 40:3 menciona que Deus prepararia no deserto uma estrada reta para o Senhor, preparando o caminho para algo significativo. Malaquias 3:1 menciona a vinda de um mensageiro que prepararia o caminho para o Senhor. Todas estas três passagens se referem a um preparo especial para a vinda de algo ou alguém muito importante.

O texto de Isaías possui conexões com o ministério de João Batista e enfatiza o caminho do Senhor. No Evangelho de Marcos, o Senhor Jesus é apresentado como estando em jornada. A narrativa dinâmica destaca essa jornada, que O levaria à cruz e à Sua morte sacrificial por nós.

Cada texto, ao mencionar acontecimentos que Ele traria à realidade. A conexão destas citações, de acordo com Marcos nos sugere que João Batista harmoniza com a citação do AT mencionada em Marcos 1:2 e 3, João Batista chama as pessoas ao arrependimento, e a afirmação de preparação e a vinda do Senhor é uma referência clara a Jesus (Marcos 1:4). O aspecto de preparação e purificação antes da vinda de Jesus (comparar com 1 Pedro 1:8), enfatizado como o anjo profetizado que viria antes dele e que era mais poderoso do que ele. A declaração de João Batista, de que não era digno de desamarrear as correias das sandálias de Jesus que viria, mostra a visão elevada que ele tinha de Jesus.

Batismo de Jesus

Leia Marcos 1:9–13. Quem está presente no batismo de Jesus e o que ocorreu?

João batizou Jesus no rio Jordão. Quando Jesus subiu da água, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma de pomba. Então ouviram a voz de Deus: "Você é o Meu Filho amado; em Você Me agrado" (Marcos 1:11).

Esse evento destaca a importância do batismo de Jesus. Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo estavam presentes, mostrando a unidade da Trindade no ministério de Jesus. A importância desse evento encontra-se ecoada na cena da cruz em Marcos 15. Vários dos mesmos elementos da história se repetiram nesse evento.

O Espírito Santo conduziu Jesus ao deserto. A palavra "conduzir" é traduzida do termo grego *ekballo*, que sugere ser impulsionado com força. No evangelho de Marcos, o Espírito Santo jogou Jesus no deserto, onde Ele enfrentou tentações e preparou-se para a jornada de Seu ministério. O Senhor nesse texto ilustra o poder do Espírito Santo na vida de Jesus. Confrontar Satanás e os animais selvagens ecoa o período de 40 dias de tentação, mostrando a força e determinação de Jesus enfrentando a adversidade.

Uma característica comum da escrita do Evangelho de Marcos é que Jesus é apresentado como uma pessoa movida pelo humano. No aspecto da divindade, Ele é o Cristo, o Messias (Marcos 1:1), o Senhor que foi anunciado por um mensageiro (Marcos 1:2,3), Alguém mais poderoso do que João (Marcos 1:7) e o Filho amado sobre quem desceu o Espírito Santo (Marcos 1:10, 11). Mas, no aspecto humano, vemos que Ele foi batizado por João (e não o contrário), foi conduzido pelo Espírito, tentado por Satanás, esteve com os animais selvagens e foi servido por anjos (Marcos 1:9-13).

Por que esses contrastes? Eles apontam para a extraordinária realidade de que Ele é Cristo, nosso Senhor e Salvador, nosso Deus, mas também um ser humano, nosso irmão e nosso exemplo. Como podemos assimilar completamente essa realidade? Na verdade, não podemos. Mas a aceitar com fé é nos maravilharmos com o que essa verdade nos revela a respeito do amor de Deus pela humanidade.

Embora Jesus fosse (e seja) Deus, Ele tomaria sobre Si nossa humanidade para nos salvar. O que isso nos revela sobre o maravilhoso amor de Deus?

Evangelho Segundo Jesus

Leia Marcos 1:14, 15. Quais são as três partes da mensagem do evangelho que Jesus proclamou?

Marcos resume aqui a mensagem simples e direta de Jesus. As suas três partes estão ilustradas na tabela seguinte:

Categoria	Conteúdo
Profecia do Tempo	O tempo está cumprido.
Promessa de Convênio	O reino de Deus está próximo.
Chamado ao Discipulado	Arrependei-vos e creiam no evangelho.

A profecia do tempo a que Jesus se refere é a profecia de 70 semanas de Daniel 9:24–27. Esta profecia encontra cumprimento no batismo de Jesus, onde Ele é ungido com o Espírito Santo e começa Seu ministério (Atos 10:38). A incrível profecia de 70 semanas é ilustrada no gráfico a seguir:



Nesta profecia, um dia representa um ano (Números 14:34, Ezequiel. 4:6). A profecia começou em 457 a.C. com o decreto emitido por Artaxerxes, rei da Pérsia, completando a obra de restauração de Jerusalém (ver Esdras 7).

Sessenta e nove semanas proféticas se estenderiam até 27 d.C., o tempo em que Jesus foi batizado e ungido com o Espírito Santo no início de Seu ministério. A sua crucificação ocorreria três anos e meio depois.

Finalmente, a conclusão da septuagésima semana ocorreria em 34 d.C. quando Estêvão foi apedrejado e a mensagem do evangelho começou a ir para os gentios, bem como para os judeus.

Qual foi a última vez que você estudou a profecia das 70 semanas? Essa profecia aumenta sua fé, não apenas em Jesus, mas também na Palavra profética?

Estudo Adicional: Leia Ellen G. White, O Desejado de todas as nações pp. 66-76 "A Voz no Deserto", em Arautos do Evangelho", em Os Atos dos Apóstolos pp. 106-112.

Como é fascinante que Apocalipse 14:6, 7, a primeira mensagem do anjo, faz um paralelo com a mensagem do evangelho de Jesus em Marcos 1:15.

O primeiro anjo traz o evangelho eterno ao mundo nos últimos dias em preparação para a Segunda Vinda. Tal como a mensagem de Jesus, o evangelho do fim dos tempos do anjo tem os mesmos três elementos ilustrados na tabela abaixo:

Marcos 1	Categoria	Apocalipse
O tempo está cumprido (Daniel 9)	Profecia do Tempo	É chegada a hora do Juízo (Daniel 7, 8)
O Reino está próximo	Promessa da aliança	O Evangelho Eterno
Arrependam-se e creiam	Chamado ao Discipulado	Temam, deem glória e adorem a Deus

Assim como a mensagem de Jesus apresentada em Marcos 1 estava intimamente ligada às profecias de Daniel no início da proclamação do evangelho, também a primeira a mensagem do anjo também está ligada a Daniel no final da história da Terra.

Questões para discussão:

- ❑ Quais são as semelhanças e as diferenças entre João Batista e Jesus em Marcos 1:1-13? Que lições você aprende com os dois?
- ❑ O que significa o batismo (Romano 6:1-4; João 3:1-8)? Compare com o batismo de Jesus (Marcos 1:9-13).
- ❑ Quais são as semelhanças e as diferenças entre o evangelho segundo Jesus (Marcos 1:14, 15) e a mensagem do primeiro anjo (Apocalipse 14:6, 7)? Entender essas mensagens o ajuda a enxergar melhor sua missão hoje?

Informativo *Mundial da Missão*

Desconcertado Xamã, Parte 1

Por Andrew Mcchesney

O pai era a pessoa mais proeminente em sua pequena cidade no Nepal. Todos buscavam sua ajuda. Os moradores acreditavam que seus sacrifícios de animais podiam curar qualquer doença. O pai vinha de uma longa linhagem de xamãs, e ele se tornou o xamã após a morte de seu pai, que também era um xamã.

O pai acreditava que seus rituais possuíam grande poder no mundo espiritual, então ficou perplexo quando não pôde ajudar a pessoa que mais amava — sua esposa. Ele não conseguia curá-la ou mesmo diagnosticar sua doença. Ele sacrificou uma galinha, mas sua dor persistiu. Ele deu dinheiro a outro xamã, mas ela emagreceu. Ele a levou a um médico, mas ela ficou mais fraca.

A perplexidade do pai aumentou quando sua filha adulta, Divya, voltou para casa para ajudar sua mãe. Ele chegou em casa um dia e não encontrou a mãe nem a Divya. Procurando pela casa, ele finalmente os encontrou em um quarto no andar de cima, ajoelhados no chão e falando com alguém que ele não conseguia ver.

O pai ficou surpreso. Ele suspeitava que algo estava terrivelmente errado. Mas saiu silenciosamente do quarto para não perturbá-las. Ele se perguntou se sua filha havia se tornado secretamente uma xamã como ele.

Quando viu Divya mais tarde, ele perguntou o que ela e a mãe estavam fazendo.

"Estávamos orando ao meu Deus para curar a mãe", disse Divya.

"Qual Deus?", perguntou o pai. Ele adorava muitos deuses.

"Ao meu Deus, Jesus", ela disse. "Eu deixei nossa religião familiar. Encontrei um novo Deus em Jesus." Ela explicou que seu Deus criou os céus e a terra. "Se eu orar, Ele ouvirá e curará a mãe", disse ela.

O pai não acreditou. Ele não via como esse Deus poderia ser mais poderoso do que qualquer um dos deuses da família.

Quando Divya precisou voltar para sua casa em outra cidade, ela pediu para levar a mãe com ela. "Ela está doente, e você não tem tempo para cuidar dela porque está trabalhando", disse ela. "Eu a levarei comigo."

O pai, que trabalhava tanto como xamã quanto como trabalhador da construção civil, concordou. Ele não conseguia ajudar a mãe, e duvidava que ela durasse muito tempo.

"Ela é sua mãe", ele disse. "Se ela morrer, me avise."

Seis meses se passaram antes que o pai visse a mãe novamente. Ele viajou para a casa de Divya e ficou surpreso ao encontrar a mãe saudável. Ele estava cheio de perguntas.

"Por que a mãe está bem?", ele perguntou. "Que remédio você deu a ela?"

Divya respondeu que apenas havia orado a Deus. "Deus ouviu minha súplica", disse ela. "Agora, a mãe está bem e feliz e vai à igreja comigo."

O pai não acreditou. Ele riu. Nunca tinha ouvido falar de um Deus que curava sem um sacrifício de animal ou outro ritual.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso

site www.Licao.org